

# RPNEPO:RevPlanesNEPOResumoC

## Revisão do Planes do NEPO - modelo completo 2011/2015

---

### APRESENTAÇÃO

#### 1. A UNIDADE / ÓRGÃO/C&N

O Núcleo de Estudos de População (NEPO) é uma unidade de pesquisa interdisciplinar na área de Estudos de População da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Criado pela Portaria GR 28 de 25 de maio de 1982, consolidou-se com a deliberação do Conselho Universitário (Consu) de 27 de novembro de 1991. O NEPO está vinculado à Coordenadoria de Centros e Núcleos (Cocen) e à Coordenadoria Geral da Universidade Estadual de Campinas (CGU).

Profissionais com distintas especialidades e formação em demografia e áreas afins, com ênfase nas Ciências Sociais, constituem o seu corpo de pesquisadores. Seus órgãos diretores são constituídos por uma Coordenação e uma Coordenação Associada, um Conselho Superior e um Conselho Técnico-científico. Conta também com infraestrutura de apoio técnico-administrativo, que inclui Centro de Documentação, Serviço de Apoio em Informática e Secretarias.

Os objetivos principais do Núcleo de Estudos de População são:

- Produção e divulgação de conhecimento relevante nas áreas de Demografia e Estudos de População de uma perspectiva interdisciplinar;
- Implementação e desenvolvimento de pesquisas nas áreas temáticas de importância em População, cujos resultados possam servir de forma direta e indireta como subsídios à atuação de órgãos públicos, sejam eles, federais, estaduais ou municipais, e de instituições da sociedade civil;
- Colaboração com outras Unidades da Unicamp e/ou de outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior;
- Intercâmbio com a comunidade científica e a sociedade, por meio da participação em seminários, palestras, conferências e prestação de serviços;
- Formação e capacitação de quadros para a pesquisa, no âmbito da investigação interdisciplinar e da colaboração no ensino da Demografia.

### **PESQUISA**

A atividade de investigação no NEPO está organizada em linhas de pesquisa que contemplam a análise da dinâmica populacional enquanto resultado das influências de fenômenos demográficos (mortalidade, fecundidade, nupcialidade, migração), bem como a análise dos

fenômenos sociais, políticos, culturais e econômicos vis-à-vis às transformações demográficas. A dimensão histórica, dada a orientação teórico-metodológica seguida pelas atividades do NEPO, constitui parte intrínseca dos projetos desenvolvidos nas diferentes áreas de pesquisa. Em 2010, após amplo processo de discussão, a estrutura de linhas de pesquisa foi atualizada e organizada em torno de sete eixos temáticos. A dimensão histórica, dada a orientação teórico-metodológica dos estudos e projetos desenvolvidos no NEPO, continua constituindo parte intrínseca das pesquisas desenvolvidas nas diferentes áreas de investigação. Demografia e Políticas Públicas e Geoprocessamento em Demografia, que existiam anteriormente, foram incorporadas pelas demais áreas de pesquisa, por constituírem, respectivamente, eixo transversal de pesquisa e técnica de investigação.

## **SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUALIDADE**

Esta linha trabalha com o conceito, referendado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento/Cairo 1994, de Saúde Reprodutiva, compreendido como um estado completo de bem-estar físico, mental e social em todas as matérias concernentes ao sistema reprodutivo, suas funções e processos, e não a simples ausência de doença ou enfermidade. Presente no NEPO desde o sua criação, a linha contribuiu de maneira determinante para a produção de conhecimentos e capacitação de recursos humanos no país.

A perspectiva de direitos sexuais e direitos reprodutivos como direitos humanos vem ganhando relevância entre os trabalhos definidos mais recentemente, enriquecendo a já estreita interface entre saúde e sexualidade enquanto campo de práticas sociais e cidadania. Esta visão ampla considera ainda gênero como perspectiva de análise que leva em conta a articulação com outros marcadores sociais de diferença, como sexualidade, geração, raça/etnia e classe.

A produção de conhecimento da área - operando com o concurso de conhecimentos interdisciplinares para aprofundar a discussão das inter-relações entre os aspectos culturais, políticos, éticos e legais - informa as políticas sobre sexualidade e saúde reprodutiva de homens, mulheres e outras identidades de gênero em todas as etapas da vida e independentemente da orientação sexual.

A linha cobre temas como: sexualidade, saúde e políticas públicas; cuidado e atenção à saúde reprodutiva e à prevenção de DST/HIV; comportamento, práticas sexuais e reprodutivas e saúde mental; planejamento da fecundidade, práticas conceptivas e anticonceptivas; reprodução na juventude; envelhecimento e reprodução; aborto; novas tecnologias reprodutivas; masculinidades, saúde e reprodução; direitos sexuais e direitos reprodutivos e barreiras para sua implementação.

## **REDISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO**

Esta área temática apresenta duas linhas de preocupações interligadas e complementares à explicação dos processos de deslocamento da população. De um lado, a mensuração e descrição dos movimentos migratórios e seu significado e, de outro, a dinâmica do próprio processo de ocupação do espaço e suas implicações. O intenso processo de urbanização, verificado nas últimas décadas, tem contribuído para a intensificação de deslocamentos populacionais: movimentos pendulares, migração de retorno, migração sazonal, migrações do tipo urbano-urbano, migrações intrametropolitana e metrópole-interior.

Ao mesmo tempo, extrapolando os limites do Estado-Nação, deslocamentos populacionais transfronteiriços e rumo ao “primeiro mundo”, bem como a entrada recente de contingentes estrangeiros no País, constituem processos emergentes que se acrescentam na configuração geral desta temática e dentre as preocupações desta área de pesquisa.

### **FAMÍLIA, GÊNERO E POPULAÇÃO**

Os temas família e relações de gênero têm crescido em importância nos estudos sob uma perspectiva demográfica. A demografia da família se desenvolveu especialmente a partir da segunda metade do século XX e é um campo especializado no estudo do tamanho, composição, organização e dinâmica familiar. Os processos de formação familiar, sua expansão, dissolução e recomposição, bem como a emergência de uma pluralidade de tipos de família são temas clássicos da demografia da família. A família é, por definição, locus primário e estruturante, onde são moldadas, internalizadas e vivenciadas relações e hierarquias de gênero e geracionais. Os conteúdos de gênero das relações familiares permitem compreender aspectos importantes relativos à desigualdade entre homens e mulheres, às especificidades dos papéis sociais masculinos e femininos, aos conteúdos das relações parentais e conjugais, entre outros. A área incorpora temas de relevância renovada e temas emergentes, dentre os quais se destacam: arranjos familiares e suas mudanças; trabalho e família; gênero e reprodução; conflitos produção/reprodução; tendências da fecundidade e das preferências reprodutivas; demografia da infância e da juventude; relações e diferenças intergeracionais. Esta linha de pesquisa abriga um crescente interesse por estudos comparativos internacionais, bem como busca aplicar e desenvolver diferentes técnicas qualitativas e quantitativas de análise, almejando a inovação e ampliação de conhecimentos sobre dimensões familiares e de gênero. Tais conhecimentos podem ser úteis para subsidiar a orientação, formulação e avaliação de políticas sociais sensíveis às especificidades das famílias e do gênero.

### **POPULAÇÃO E AMBIENTE**

Esta linha de pesquisa se consolidou a partir da utilização de múltiplas abordagens teóricas e metodológicas, considerando diferentes escalas espaciais. O espectro da dinâmica demográfica é investigado a partir dos seus componentes básicos, enquanto o ambiente é

entendido em sentido amplo, como processos e sistemas em interações complexas com a dinâmica social. Os trabalhos produzidos nesta linha de pesquisa discutem questões relacionadas ao processo de urbanização, uso e ocupação do território, mudanças nos usos e na cobertura da terra, uso e gestão de recursos hídricos, indicadores socioambientais, vulnerabilidade, riscos e saúde, consumo, mudanças ambientais globais. Mais recentemente, incorporam-se ferramentas analíticas e discussões teóricas, entre elas, os debates sobre demografia espacial e ambiental, estimativas e projeções populacionais para pequenas áreas, metodologias quanti-quali, geoprocessamento e sensoriamento remoto. Como área de fronteira interdisciplinar, a linha de pesquisa se abre a perspectivas, metodologias e fontes de dados de outros campos, tais como: planejamento urbano e regional, sociologia, geografia.

### **DEMOGRAFIA E ETNIAS**

O interesse desta área de pesquisa deriva-se do reconhecimento da importância de acrescentar, aos recortes teórico-metodológicos tradicionalmente utilizados na demografia, o recorte étnico/racial. Centra-se nas especificidades que diferentes grupos populacionais – branco, afro-brasileiro e indígena – apresentam em seus comportamentos demográficos. Especial atenção é dada ao entendimento das dimensões socioeconômicas, políticas e culturais que condicionam tais comportamentos diferenciados, considerando as desigualdades sociais entre esses grupos: quanto ao acesso a serviços básicos de saúde, educação, infraestrutura básica, informação etc. Os estudos focalizam principalmente as variáveis: fecundidade, nupcialidade, mortalidade, mobilidade espacial e a dimensão saúde, utilizando metodologias e técnicas diretas e indiretas, assim como fontes básicas de dados derivados de bancos de informações primárias e secundárias. Acredita-se que os resultados destas pesquisas possam subsidiar os debates e ações reivindicativas dos movimentos sociais que representam os diferentes grupos étnico-populacionais, assim como orientar as políticas públicas e os programas destinados especificamente para cada um deles.

### **SAÚDE E POPULAÇÃO**

Os processos de transição demográfica e epidemiológica que vem ocorrendo no país, ao promover mudanças significativas na estrutura de idade da população brasileira e nos perfis de adoecer e morrer, trazem novos desafios para a produção do conhecimento na área de saúde. Ao entender a saúde como um “estado de completo bem-estar físico, mental e social”, esta linha de pesquisa abrange as múltiplas dimensões que condicionam - e são condicionadas- o processo saúde-doença-cuidados- morte a que esta exposta à população. Neste sentido esta linha tem abordado temas relevantes de forma a contribuir com conhecimento, formação de pessoal, formulação e implementação de políticas e planejamento da gestão pública, no âmbito local, regional nacional e/ou internacional.

Como assuntos prioritários são elencados, como exemplos: o estudo do processo de transição demográfica e epidemiológica; os impactos na saúde do fenômeno de envelhecimento populacional e longevidade; os diferenciais na vulnerabilidade de diferentes grupos populacionais frente aos riscos para a saúde e as condições de saúde como condicionante da vulnerabilidade social; ambiente e saúde; desigualdades sociais e raciais da saúde da população; diferenciais no acesso aos cuidados da saúde; violências e acidentes etc. Concomitantemente se faz necessário identificar, desenvolver, avaliar e utilizar diversas fontes de informação e métodos e técnicas de análises devido à complexidade das relações entre as dimensões explicativas e pelos diferentes níveis de análise a serem considerados.

### **DEMOGRAFIA HISTÓRICA**

Esta linha envolve estudos das populações do passado brasileiro, a partir de fontes seriais (nem sempre elaboradas com objetivos demográficos) e outras de caráter mais qualitativo, de metodologias e técnicas específicas, às quais, sempre que possível, se junta o georreferenciamento.

Esta linha incorpora teoria, metodologias e técnicas desenvolvidas em outros países e no Brasil, adaptadas às especificidades da realidade brasileira e às peculiaridades de um território de dimensões continentais marcados por: intensa e secular mobilidade espacial da população, forte impacto da imigração transoceânica (forçada, subsidiada e espontânea), regime escravista, grande miscigenação, economia agroexportadora, industrialização e urbanização tardia e regimes políticos mais e menos centralizados, que se alteraram no decorrer do tempo. Os estudos desta linha de pesquisa cobrem campos dos mais variados da história demográfica brasileira, que contribuem para aprofundar as discussões e o entendimento sobre os regimes demográficos vigentes no passado. Ao trabalhar com temas relevantes e emergentes aos estudos das populações do Brasil atual (arranjos familiares, gênero, migrações, redes sociais, tendências reprodutivas etc.) em uma perspectiva histórica, tais estudos buscam também fornecer elementos de comparação entre as populações do passado e do presente, apontando tanto as diferenças como as similitudes existentes entre ambas.

### **APOIO À DOCENCIA E FORMAÇÃO DE QUADROS PARA A PESQUISA**

O NEPO possui uma clara política de investimento na formação de profissionais para pesquisa por meio da colaboração com a pós-graduação em demografia da UNICAMP, bem como de programas de estudo e capacitação. Um exemplo dessa política, na área População e Ambiente, é o Programa de População, Ambiente e Desenvolvimento, que se encontra atualmente na sua terceira edição. Este programa se direciona a gestores e técnicos de instituições federais, estaduais e municipais, organizações não governamentais e movimentos sociais, envolvidos em pesquisa ou atuando em atividades ligadas ao planejamento urbano,

meio ambiente, políticas sociais e outras atividades no campo dos estudos de população ou na implementação de políticas públicas. Dentro de uma perspectiva multidisciplinar, o Programa tem por objetivo a atualização do conhecimento e das informações do profissional que trabalha com questões demográficas e ambientais e é desenvolvido com apoio do Fundo de População das Nações Unidas.

Um segundo exemplo é o Programa Interinstitucional de Treinamento em Metodologia de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva, realizado de 1996 a 2008 em conjunto com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, a Fundação Oswaldo Cruz, o Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e o Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (apoio Fundação Ford). Este programa, realizado anualmente capacitou mais de 200 pesquisadores e conferiu mais de 80 bolsas de pesquisa. Mais recentemente, em 2008, foi realizado o I Curso de Metodologia de Pesquisa em Saúde da População Negra, coordenado pelo NEPO em parceria com a SES-SP. Essa iniciativa pioneira tinha por objetivo estimular o desenvolvimento da pesquisa empírica nesta área temática por meio da capacitação de profissionais oriundos do SUS e de movimentos sociais. Outro exemplo bem sucedido é o Programa de Saúde Reprodutiva e Sexualidade, realizado de 1992 a 2006, com apoio da Fundação Ford. Este programa, voltado fundamentalmente para a atividade de pesquisa e capacitação, permitiu ao NEPO tornar-se um centro de referência de alto nível na área.

O NEPO possui também uma política de investimentos em programas de bolsas de iniciação científica, apoio técnico e pós-doutorado, apoiada principalmente pelo CNPq, Fapesp, SAE/Unicamp, FAEP/Unicamp e PIBIC/Unicamp, contando anualmente com uma média de 30 bolsistas. Tem também incentivado e colaborado para o ingresso de pesquisadores e bolsistas em programas de pós-graduação, reciclagem e atualização no Brasil e no exterior.

Mais recentemente o NEPO vem recebendo de forma crescente pesquisadores em busca de pós-doutorado, como também alunos de doutorado de outras instituições, em particular de fora do Brasil, para realização de estágios e pesquisas. A ampliação e estruturação dessas iniciativas, ao lado da internacionalização, constituem os principais objetivos estratégicos para o próximo período.

### **PROGRAMAS INTERINSTITUCIONAIS, COOPERAÇÕES E INTERCÂMBIOS**

A colaboração e o intercâmbio com a comunidade acadêmica, órgãos governamentais e organismos da sociedade civil consiste eixo estratégico fundamental da atuação do NEPO. Nesse sentido, cabe ressaltar o Consórcio Latino-americano de Programas em Saúde Reprodutiva e Sexualidade. Apoiado pela Fundação Ford, envolveu o Centro de Estudios Estado y Sociedad (Cedes) da Argentina, El Colegio de México (Colmex) do México, além do NEPO/Unicamp pelo Brasil. Mais recentemente ressalta-se os convênios com a Universidade

de Indiana, nos EUA, e a Universidade de Cordoba, na Argentina e a ativa participação da Rede de Estudos de Família na América Latina - LAFAM, hoje inserida na Associação Latino-americana de População - ALAP.

Ao longo do seu funcionamento, o NEPO vem mantendo convênios e intercâmbios técnico-científicos com as seguintes instituições:

- University of Texas at Austin (Estados Unidos);
- Institut de Recherche pour le Développement (IRD/França);
- Universidade de Córdoba – Centros de Estudios Avanzados (Argentina);
- Universidad de la República – Programa de Población da Unidad Multidisciplinaria, da Facultad de Ciencias Sociales (Uruguai);
- Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA);
- Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia (CRH/UFBA);
- Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (FSEADE);
- Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP);
- Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional/UFMG (CEDEPLAR/UFMG);
- Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (NUPENS/USP);
- Laboratório de Nutrição e Metabolismo, do Depto de Clínica Médica/Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP;
- Laboratório do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco;
- Escola Nacional de Ciência Estatística (ENCE/IBGE);
- Cipec – Indiana University;
- Fundação Osvaldo Cruz;
- Governo de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde;
- Universidade Católica Dom Bosco- NEPPI Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre População Indígena;
- Instituto Socioambiental – ISA;

O NEPO colabora com instituições nacionais e internacionais de produção de informação, tais como:

- Fundação IBGE, Censo Agrícola e Contagem da População 2007. Censo Demográfico 2010
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Educação;
- FUNAI/Ministério da Justiça;
- Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA;
- Demographic and Health Surveys Committee.
- Rede de Informações para Saúde (RIPSA) - OPAS/OMS.

## **COMITÊS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

O NEPO tem acentuado a importância de sua presença na comunidade nacional e internacional. Seus pesquisadores têm ocupado cargos em órgãos, comitês e comissões na área, tais como:

- World Health Organization;
- Organização Internacional para as Migrações;
- Consejo Nacional de Población do México;
- International Union for the Scientific Study of Population;
- Comitê Internacional de Coopération Dans Lês Recherches Nationales en Démographie (Cicred), França;
- MacArthur Foundation;
- Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP);
- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC);
- Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO);
- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais (Anpocs);
- Associação Nacional de Planejamento Urbano e Regional (Anpur);
- Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (Anpas);
- Asociación Latino-Americana de Población (Alap);
- Comitê Brasileiro sobre as Dimensões Humanas das Mudanças Ambientais Globais, da Academia Brasileira de Ciências;
- Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CNPD);
- Comitê Nacional de Saúde da População Negra (Governo Federal/Ministério da Saúde);
- Comitê Estadual de Saúde da População Negra (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo);
- Governo Federal, Ministério da Previdência e Assistência Social;
- Governo Federal, Ministério de Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Governo Federal, Ministério da Saúde;
- Governo Federal, Ministério da Educação;
- Governo Federal, Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);
- Governo do Estado de São Paulo, Conselho Estadual da Condição Feminina;
- Governo do Estado de São Paulo, Conselho Estadual de Meio Ambiente;
- Prefeitura Municipal de Campinas, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Prefeitura Municipal de Campinas, Programa de Combate a Enchentes;
- Prefeitura Municipal de Campinas, Conselho Municipal do Meio Ambiente;
- Comissão de Cidadania e Reprodução;



- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- Population-Environment Research Network.

## **PUBLICAÇÕES**

**TEXTOS NEPO:** publicação seriada, com início em 1985, tem como principal finalidade divulgar as pesquisas e seus resultados de forma ágil de forma a subsidiar as políticas públicas

**DADOS DEMOGRÁFICOS:** coletânea de divulgação de Dados Demográficos, resultado de um esforço de sistematização das informações censitárias, objetivando subsidiar estudos e análises referentes à dinâmica populacional e fornecer material de apoio didático. Além das publicações seriadas acima citadas, o NEPO tem publicado várias coletâneas que abrangem os mais variados temas.

Estas publicações têm sido distribuídas para instituições especializadas nas áreas de Demografia e Estudos de População ou mesmo dedicadas a áreas afins, no âmbito internacional e, principalmente nacional. Deste modo, a divulgação dos trabalhos abrange organismos governamentais e não governamentais, além de instituições acadêmicas, órgãos técnicos e prestadores de serviço.

## **INFRAESTRUTURA**

### **QUADRO DE PESQUIDORES**

Todos os pesquisadores do NEPO são doutores, ou seja, o corpo de pesquisadores é de alto nível acadêmico, totalizando 14 pesquisadores com doutorado, um livre-docente e um titular. A qualificação dos pesquisadores reflete-se diretamente na formação de recursos humanos , como atesta o número de bolsistas no período 2004-08: 88 bolsistas de iniciação científica, 30 assistentes técnicos e 6 bolsistas de pós-doutorado e recém doutor.

<b>Número de Pesquisadores (situação em 31/12/2010)</b>			
	<b>Pesquisadores</b>	<b>Docentes de outras Unidades da Unicamp</b>	<b>Externos à Unicamp</b>
Doutorado	7	5	2
Livre-docente		1	
Adjunto			
Titular			1

### **QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

O pessoal de apoio técnico do NEPO está localizado no setor de Informática e no Centro de Documentação. Ambos vale salientar estão operando no limite de sua capacidade. O Centro de Documentação, a despeito de seu acervo atualizado, dispõe para seu funcionamento de apenas um técnico em tempo parcial, o que impede seu funcionamento em horário integral. O quadro administrativo do NEPO é bastante heterogêneo, sendo os funcionários mais qualificados alocados para as atividades de secretaria de pesquisa, financeira e de coordenação. Dispúnhamos até 2009, quando foi cedida para outro Centro da UNICAMP, de técnica em comunicação que se responsabilizava pela secretaria de eventos e publicações, área que atualmente vem sendo coberta por profissionais do quadro administrativo.

<b>Pessoal de apoio administrativo</b>	
<b>Formação</b>	<b>Pessoal lotado no Centro/Núcleo</b>
<b>Primeiro Grau</b>	
<b>Segundo Grau</b>	3
<b>Graduação</b>	4
<b>Especialização</b>	2

## **INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A infraestrutura física existente tem assegurado o bom andamento de nossas pesquisas. As salas dos pesquisadores permitem discussões e reuniões com os bolsistas. Entretanto, com o aumento crescente do número de pesquisadores, com o apoio substantivo que o NEPO dá à pós-graduação em demografia e com a estruturação do programa de pós-doutorado já estamos tendo vários problemas de infraestrutura, que exigirão em curto espaço de tempo: aumento da capacidade da nossa rede elétrica que opera com dificuldades; reforma da sala de aula com instalação de pontos de rede (computacional e elétrica) e outras pequenas reformas em outras dependências deterioradas em função de desgaste próprio do uso. No médio prazo, será necessário a construção de um novo prédio para acomodar sala de aula/laboratório de informática, anfiteatro e salas de estudo para bolsistas de pós-doutorado. Nesse prédio ficaria localizado também depósito para a guarda temporária de material de informática obsoleto (enquanto se aguarda a sua liberação para doação, processo que em geral pode durar vários meses ou até anos).

Infraestrutura física		
DESCRIÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )	QUANTIDADE
Minilaboratório de informática		1
Sala de gerência de rede		1
Centro de documentação/biblioteca		1
Sala de reunião		1
Sala de pesquisa		14
Sala para alunos da pós-graduação		1
Sala para estagiários		2
Sala de aula		1 (compartilhada com outros dois Núcleos)
Sala de administração		3
<b>Total</b>	700	24

### **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO**

Este centro reúne um acervo especializado na área de Estudos de População e em áreas afins, que inclui livros, periódicos, obras de referência (censos, PNADs, anuários demográficos e estatísticos etc.) e bancos de dados de referência bibliográfica - impressos ou em meio magnético. O Centro está conectado à Internet e ao sistema de bibliotecas da UNICAMP, permitindo fácil acesso aos bancos de referências bibliográficas, de informações demográficas e de indicadores socioeconômicos relacionados a questões populacionais. Apesar de seu acervo atualizado, dispõe para seu funcionamento de apenas um técnico em tempo parcial, o que impede seu funcionamento pleno.

### **SETOR DE INFORMÁTICA**

Este setor responde pelo gerenciamento da rede local, atualmente composta por 62 computadores e oito servidores, que possibilita o acesso à internet e aos bancos de dados de pesquisa como a PNAD, Censo do IBGE. É responsável também pelo sistema informatizado da área administrativa. Conta com equipamento de última geração, inclusive um minilaboratório, que permite acesso dos estagiários e alunos de IC e PG à rede de dados interna e externa. Neste mesmo espaço são realizadas aulas da pós-graduação, treinamentos e seminários de pesquisa que exigem laboratório de informática. Atualmente, este espaço exíguo (35 m<sup>2</sup>) abriga 12 computadores e dispomos em média de 45 alunos de PG, 30 estagiários e alunos de IC.

## **2. METODOLOGIA UTILIZADA**

A proposta ora apresentada resulta de uma ampla discussão havida entre os membros do Núcleo de Estudos de População (NEPO) e tem como objetivo ampliar o leque das atividades aqui desenvolvidas, bem como oferecer melhores condições de trabalho para a equipe atual.

Para tanto seminário interno, com duração de 8 hs, foi realizado em dois momentos. O primeiro focalizou o diagnóstico de situação e o segundo, a discussão das estratégias e ações para o futuro. Apresentamos neste documento pontos que consideramos de fundamental importância para que o Núcleo de Estudos de População possa não apenas continuar cumprindo, com a mesma eficiência e qualidade, os objetivos propostos em sua criação, em 1982, que o tornou uma referência nacional e internacional na área de Estudos de População, mas que possibilitem um salto quantitativo e qualitativo, ampliando o leque de sua atuação multidisciplinar.

### **3. GRUPO DE ACOMPANHAMENTO**

Regina Maria Barbosa; 35215892; rbarbosa@nepo.unicamp.br

Marta Azevedo; 35215895; marta@nepo.unicamp.br

Rosana Baeninger; 35215907; baeninger@nepo.unicamp.br

Eduardo Marandola; 35215910; eduardom@nepo.unicamp.br

Raquel E. Jakob; 35215917; rak@nepo.unicamp.br

Marcelo Faria; 35215891; secretaria@nepo.unicamp.br

Adriana Fernandes; 35215897; adriana@nepo.unicamp.br

### **4. MISSÃO**

Desenvolver estudos e pesquisa comprometidos com o rigor científico e uma visão humanizada, na produção de conhecimento e divulgação na área de Estudos de População a partir de uma perspectiva multidisciplinar.

## **PRINCÍPIOS E VALORES**

### PRINCÍPIOS

- Respeito à liberdade intelectual e à dignidade da pessoa e aos direitos fundamentais;
- Conduta ética em todos os setores;
- Inserção e responsabilidade social.

### VALORES

- Manter o comprometimento institucional, a credibilidade, o compromisso com a sociedade e sua qualidade de vida;
- Exercitar a criatividade e a capacidade de inovação;
- Estimular a interdisciplinaridade;
- Cultivar as capacidades críticas, reflexivas e de liderança;
- Atuar com agilidade, clareza, visibilidade, competência, flexibilidade e adaptação diante das

especificidades e mudanças;

- Otimizar o uso dos recursos.

## **5. VISÃO – (2015)**

Núcleo de referência nacional e internacional na área de Estudos de População, comprometido com a produção e divulgação de conhecimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar, bem como com a formação e capacitação de quadros em suas áreas de atuação.

## **6. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO**

### ***Pontos positivos***

- P1. Visibilidade e respeito no meio científico nacional e internacional em importantes agências de fomento.
- P2. Crescente reconhecimento do NEPO frente a órgãos governamentais e de planejamento.
- P3. Crescente intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa na América Latina e Estados Unidos.
- P4. Parcerias com outros centros da Unicamp.
- P5. Incremento no financiamento nacional de pesquisas.

### ***Pontos a melhorar***

- M1. Intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa com países da Europa e África.

### ***Pontos negativos***

- N1. Atuais restrições ao oferecimento pelos Centros e Núcleos de cursos de extensão na Universidade.
- N2. Restrições para contratação de pessoal com o financiamento das agências nacionais de fomento à pesquisa.
- N3. Esgotamento progressivo da oferta de recursos financeiros em agências financiadoras internacionais.

## **7. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO**

### ***Pontos positivos***

- P1. Organização e experiência acumuladas em mais de 20 anos pelo quadro de pesquisadores do NEPO em pesquisa, ensino e treinamento.
- P2. Diversificação da formação acadêmica do quadro de pesquisadores.
- P3. Crescimento qualitativo e quantitativo da pesquisa.
- P4. Crescente participação dos pesquisadores em comitês editoriais de periódicos científicos de ampla circulação internacional.

P5. Crescente participação dos pesquisadores do NEPO em programas de pós-doutorado no exterior.

P6. Participação do NEPO nos programas de formação de iniciação científica e pós-graduação.

P7. Centro de documentação com acervo atualizado e integrado ao sistema de biblioteca da UNICAMP

#### **Pontos a melhorar**

M1. Divulgação da produção científica do NEPO em publicações internacionais.

M2. Meios e formatos alternativos de divulgação rápida dos resultados das pesquisas.

M3. Sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa e extensão.

M4. Estrutura do programa de pós-doutorado.

M5. Capacitação e qualificação da equipe técnica e administrativa.

M6. Ampliação e diversificação das fontes de captação de recursos

#### **Pontos negativos**

N1. Restrições para contratação de pessoal.

N2. Restrições na infraestrutura física existente.

### **8. QUESTÕES ESTRATÉGICAS**

<b>Questão Estratégica</b>	<b>Ambiente Externo</b>	<b>Ambiente Interno</b>
Q1. ENSINO	P1, P3, P5 M2	P1, P2, P6, P7 M4 N2
Q2. PESQUISA	P1, P2, P3 M1 N2, N3	P1, P2, P3, P5 M3, M4, M5, M6 N1, N2
Q3. EXTENSÃO	P1, P2, P4 N1	P1 M3 N2
Q4 - TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	P3 M1	P1, P3, P4, P5 M1, M2, M5, M6 N1

**Quadro 1 – Questões Estratégicas**

### **9. ESTRATÉGIAS/OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

#### **Q1 – ENSINO**

1.1 - Gerar oferta de cursos temáticos, de extensão e de metodologia de pesquisa para

atendimento de clientela específicas.

1.2 – Estruturar um programa de pós-doutorado.

1.3 – Ampliar a capacidade de cooperação na formação de recursos humanos em demografia em áreas e/ou instituições carentes desses recursos.

## **Q2 - PESQUISA**

2.1 - Ampliar escopo das temáticas tratadas, a exemplo de demografia das etnias, exclusão-inclusão social, direitos sexuais e reprodutivos, etc.

2.2 - Ampliar capacidade de prestação de serviços.

2.3 - Criar mecanismos para oferecer estágios de treinamento em pesquisa.

2.4 – Fortalecer política de captação e fixação de recursos humanos em pesquisa.

2.5 – Incrementar e fortalecer intercâmbios com outros centros de pesquisa e universidades, com ênfase na sua internacionalização das atividades de pesquisa.

2.6 – Elaborar sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa e extensão

2.7 – Ampliar a captação de recursos para pesquisa.

## **Q3 - EXTENSÃO**

3.1 - Incrementar atividades de suporte à formulação de políticas públicas governamentais e não governamentais.

3.2 - Ampliar capacidade de execução de cooperação técnico-acadêmica, especialmente na área de laboratórios de análise demográfica, banco de dados etc.

3.3 – Fortalecer política de reciclagem de recursos humanos.

## **Q4 - TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO**

4.1 – Implementar política de divulgação e comunicação, com ênfase na internacionalização.

4.2 - Criar área técnica dedicada a apoiar atividades de transferência e difusão do conhecimento.

4.3 – Ampliar a oferta de serviços do Centro de Documentação

## **AÇÕES e PROJETOS ESTRATÉGICOS**

<b>Título da Ação: Expansão do corpo de pesquisadores</b>				
Objetivo da Ação:				
1.1 - Gerar oferta de cursos temáticos, de extensão e de metodologia de pesquisa para atendimento de clientela específicas. 1.2 – Estruturar um programa de pós-doutorado. 1.3 – Ampliar a capacidade de cooperação na formação de recursos humanos em demografia em áreas e/ou instituições carentes desses recursos. 2.1 - Ampliar escopo das temáticas tratadas e fortalecer as linhas de pesquisa existentes. 2.2 - Ampliar capacidade de prestação de serviços. 2.3 - Criar mecanismos para oferecer estágios de treinamento em pesquisa. 2.4 – Fortalecer política de captação e fixação de recursos humanos em pesquisa. 2.5 – Incrementar e fortalecer intercâmbios com outros centros de pesquisa e universidades, com ênfase na internacionalização das atividades de pesquisa. 3.1 - Incrementar atividades de suporte à formulação de políticas públicas governamentais e não governamentais. 3.2 - Ampliar capacidade de execução de cooperação técnico-acadêmica, especialmente na área de laboratórios de análise demográfica, banco de dados etc. 4.1 – Implementar política de divulgação e comunicação, com ênfase na internacionalização.				
Responsável: Regina Maria Barbosa				
Código da Ação: 1		Início: 2011		Término: 2014
Etapa de Execução Cronograma		Trimestre ( ) Semestre ( ) Ano (X)		
1 Aprovação/Alocação dos recursos pela Universidade para contratação de quatro pesquisadores		x		x
2. Contratação de pessoal		x		x

<b>Título da Ação: Expansão do corpo técnico-administrativo</b>				
Objetivo da Ação:				
1.1 - Gerar oferta de cursos temáticos, de extensão e de metodologia de pesquisa para atendimento de clientela específicas. 2.2 - Ampliar capacidade de prestação de serviços. 2.3 - Criar mecanismos para oferecer estágios de treinamento em pesquisa. 2.6 – Elaborar sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa e extensão. 3.1 - Incrementar atividades de suporte à formulação de políticas públicas governamentais e não governamentais. 3.2 - Ampliar capacidade de execução de cooperação técnico-acadêmica, especialmente na área de laboratórios de análise demográfica, banco de dados etc. 4.2 - Criar área técnica dedicada a apoiar atividades de transferência e difusão do conhecimento. 4.3 – Ampliar a oferta de serviços do Centro de Documentação				
Responsável: Regina Maria Barbosa				
Código da Ação: 2		Início: 2011		Término: 2013
Etapa de Execução Cronograma		Trimestre ( ) Semestre (X) Ano ( )		
1. Ampliação da carga horária do técnico responsável pelo Centro de Documentação		x		
2 Aprovação/Alocação dos recursos pela Universidade para contratação de um técnico para a gerência de projetos		x		
3 Aprovação/Alocação dos recursos pela Universidade para contratação de um técnico de informática				x
4. Contratação de pessoal		x		x
5. Treinamento de pessoal				x



<b>Título da Ação: Criar setor de gerência e planejamento de projetos</b>			
Objetivo da Ação:			
1.1 - Ampliar oferta de cursos temáticos, de extensão e de metodologia de pesquisa para atendimento de clientela específicas.			
2.2 - Ampliar capacidade de prestação de serviços.			
2.3 - Criar mecanismos para oferecer estágios de treinamento em pesquisa.			
2.4 – Fortalecer política de captação e fixação de recursos humanos em pesquisa.			
2.5 – Incrementar e fortalecer intercâmbios com outros centros de pesquisa e universidades, com ênfase na internacionalização das atividades de pesquisa.			
2.6 – Elaborar sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa e extensão			
2.7 – Ampliar a captação de recursos para pesquisa.			
3.1 - Incrementar atividades de suporte à formulação de políticas públicas governamentais e não governamentais.			
3.2 - Ampliar capacidade de execução de cooperação técnico-acadêmica, especialmente na área de laboratórios de análise demográfica, banco de dados etc.			
4.1 – Implementar política de divulgação e comunicação, com ênfase na internacionalização			
Responsável: Regina Maria Barbosa			
Código da Ação: 3		Início: 2011	Término:2012
Etapa de Execução Cronograma		Trimestre ( )	Semestre (X) Ano ( )
1. Planejamento do setor	x		
2. Contratação de pessoal		x	
3. Treinamento de pessoal		x	
4. Organização do setor		x	
3. Implantar sistema informatizado de acompanhamento e avaliação dos projetos		x	
			x

<b>Título da Ação: Elaborar e implementar programa de pós doutorado</b>			
Objetivo da Ação:			
1.1 - Gerar oferta de cursos temáticos, de extensão e de metodologia de pesquisa para atendimento de clientela específicas.			
2.1 - Ampliar escopo das temáticas tratadas, a exemplo de demografia das etnias, exclusão-inclusão social, direitos sexuais e reprodutivos, etc..			
2.2 - Ampliar capacidade de prestação de serviços.			
2.3 - Criar mecanismos para oferecer estágios de treinamento em pesquisa.			
2.4 – Fortalecer política de captação e fixação de recursos humanos.			
2.5 – Incrementar e fortalecer intercâmbios com outros centros de pesquisa e universidades, com ênfase na internacionalização das atividades de pesquisa.			
3.1 - Incrementar atividades de suporte à formulação de políticas públicas governamentais e não governamentais.			
3.2 - Ampliar capacidade de execução de cooperação técnico-acadêmica, especialmente na área de laboratórios de análise demográfica, banco de dados etc.			
4.1 – Implementar política de divulgação e comunicação, com ênfase na internacionalização			
Responsável: Estela Maria Pinto da Cunha			
Código da Ação: 4		Início: 2011	Término:2014
Etapa de Execução Cronograma		Trimestre ( )	Semestre ( ) Ano (X)
1 Elaboração das diretrizes do programa	x		
2 Criar mecanismos para ampliar a captação de bolsistas	x	x	x
3 Adequação da infraestrutura para acolhimento dos bolsistas a	x	x	x

<b>Título da Ação: Reforma da sala de aula</b>				
Objetivo da Ação:				
<p>1.1 - Gerar oferta de cursos temáticos, de extensão e de metodologia de pesquisa para atendimento de clientela específicas.</p> <p>1.2 – Estruturar um programa de pós-doutorado.</p> <p>2.1 - Ampliar escopo das temáticas tratadas, a exemplo de demografia das etnias, exclusão-inclusão social, direitos sexuais e reprodutivos, etc..</p> <p>2.2 - Ampliar capacidade de prestação de serviços.</p> <p>2.3 - Criar mecanismos para oferecer estágios de treinamento em pesquisa.</p> <p>3.1 - Incrementar atividades de suporte à formulação de políticas públicas governamentais e não governamentais.</p> <p>3.2 - Ampliar capacidade de execução de cooperação técnico-acadêmica, especialmente na área de laboratórios de análise demográfica, banco de dados etc.</p>				
Responsável: Regina Maria Barbosa				
Código da Ação: 5		Início: 2011		Término:2011
Etapa de Execução Cronograma		Trimestre (X) Semestre ( ) Ano ( )		
1 Aprovação/Alocação dos recursos pela Universidade		x		
2 Definição/Aprovação do Projeto				x
3 Execução da reforma		x		x

<b>Título da Ação: Ampliação da capacidade da rede elétrica</b>				
Objetivo da Ação:				
<p>1.1 - Gerar oferta de cursos temáticos, de extensão e de metodologia de pesquisa para atendimento de clientela específicas.</p> <p>1.2 – Estruturar um programa de pós-doutorado.</p> <p>2.1 - Ampliar escopo das temáticas tratadas, a exemplo de demografia das etnias, exclusão-inclusão social, direitos sexuais e reprodutivos, etc..</p> <p>2.2 - Ampliar capacidade de prestação de serviços.</p> <p>2.3 - Criar mecanismos para oferecer estágios de treinamento em pesquisa.</p> <p>3.1 - Incrementar atividades de suporte à formulação de políticas públicas governamentais e não governamentais.</p> <p>3.2 - Ampliar capacidade de execução de cooperação técnico-acadêmica, especialmente na área de laboratórios de análise demográfica, banco de dados etc.</p>				
Responsável: Raquel Eichman Jakob				
Código da Ação: 6		Início: 2011		Término:2011
Etapa de Execução Cronograma		Trimestre (X) Semestre ( ) Ano ( )		
1. Aprovação/Alocação dos recursos pela Universidade		x		
2. Definição/Aprovação do Projeto				x
3. Realização da obra		x		x

<b>Título da Ação: Ampliação das atuais dependências</b>				
Objetivo da Ação:				
1.1 - Gerar oferta de cursos temáticos, de extensão e de metodologia de pesquisa para atendimento de clientela específicas. 1.2 – Estruturar um programa de pós-doutorado. 2.1 - Ampliar escopo das temáticas tratadas, a exemplo de demografia das etnias, exclusão-inclusão social, direitos sexuais e reprodutivos, etc.. 2.2 - Ampliar capacidade de prestação de serviços. 2.3 - Criar mecanismos para oferecer estágios de treinamento em pesquisa. 3.1 - Incrementar atividades de suporte à formulação de políticas públicas governamentais e não governamentais. 3.2 - Ampliar capacidade de execução de cooperação técnico-acadêmica, especialmente na área de laboratórios de análise demográfica, banco de dados etc..				
Responsável: Regina Maria Barbosa				
Código da Ação: 7		Início: 2012		Término:2013
Etapa de Execução Cronograma		Trimestre ( ) Semestre (X) Ano ( )		
1 Aprovação/Alocação dos recursos pela Universidade	x			
2 Definição/Aprovação do Projeto		x		
3 Construção do prédio		x	x	
4 Instalações elétricas, hidráulicas e telefonia			x	
5 Aquisição equipamentos, móveis etc				x
6 Instalação ar condicionado central				x
7 Instalação equipamentos em geral				x
8 Montagem de móveis em geral				x